

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 22 A 26 DE NOVEMBRO DE 2016 • EDIÇÃO 38

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



SINDMETAL

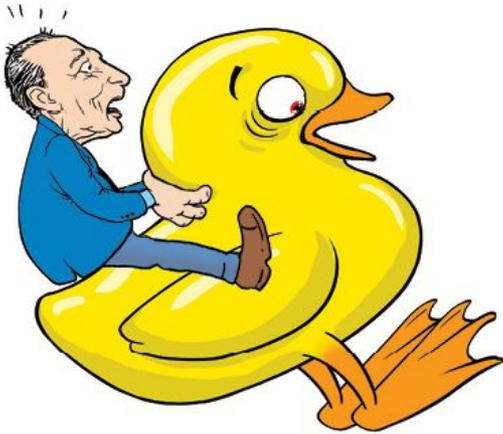


@SINDMETALOSASCO



Sexta feira é dia de luta por direitos

ALPES SOUSA



Confira os acordos de reajuste salarial

Reajuste repõe a inflação, que ficou em 8,5%, e corrige tetos e pisos salariais P3

Sindicato analisa relatórios do

Finalmente, o Sindicato recebeu retorno sobre fiscalizações de acidentes solicitadas ao Ministério do Trabalho desde 2010. Ao mesmo tempo mais um acidente feriu um companheiro. P4



Dedo de companheiro atingido por serra na Multivisão

ATUALIZE SEU CADASTRO

RECEBA AS NOTÍCIAS DO SINDICATO POR E-MAIL

E MUITO MAIS. ACESSE: WWW.SINDMETAL.ORG.BR

Acidente de trajeto sai do cálculo de fator de prevenção de acidentes P.3

Sindicato cobra solução para perícias do INSS P.4



Companheiros da Kitframe aprovam proposta de PLR



Festival de Society movimenta Metalcamp no final de semana P2

Mecano e Rossini em luta por direitos P.4

Confira os acordos de PLR

Organizados, companheiros da Kitframe, Irrigabras

e da MCS driblam as desculpas patronais e conquistam PLR. P4

colônia de férias

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA SORTEIO DE FINAL DE ANO

+ INFORMAÇÕES: www.sindmetal.org.br

SOBRA PARA QUEM?

30 mil é a quantidade de demissões que a Volkswagen pretende fazer nos próximos cinco anos, segundo divulgou o jornal O Estado de SP. A medida é para impulsionar os lucros da companhia, após o escândalo de fraude em testes de emissões de poluentes

Lute por seus direitos

Dias atrás, o STF (Supremo Tribunal Federal) adiou a decisão sobre uma ação que questiona a proibição da terceirização nas atividades fins. Se os ministros aprovarem a ação, vão abrir as portas das empresas para as terceirizações que irão acabar com as categorias profissionais e precarizar direitos, já que os direitos serão pulverizados conforme os diferentes tipos de terceirizados existentes na empresa. Uma catástrofe.

Em paralelo, tramita no Congresso projeto de lei com o mesmo fim. Ou seja, empresários e seus aliados correm a favor da precarização e quem perde com isso somos nós, trabalhadores.

A legalização das terceirizações pode abrir caminho

para uma reforma trabalhista que somente atenda os direitos dos empresários, traduzido em bom português: menos direitos. A pauta da CNI (Confederação Nacional da Indústria) prioriza itens como prevalência do negociado sobre o legislado, aumento da jornada de trabalho e também a reforma da Previdência.

Apoiados pela imprensa, dizem que, depois de aprovar o teto para os gastos, a reforma da Previdência tem de vir na sequência. Veja, Previdência é vista como gasto, não como direito. E com isso querem nos fazer contribuir por mais tempo e instituir uma idade mínima. Tudo isso, na prática, significará acabar com as aposentadorias.

Por isso, companheiros e

companheiras, a participação de vocês é essencial neste Dia Nacional de Lutas por Direitos. Precisamos fazer nossa voz ser ouvida em Brasília e isso só vai acontecer com muita pressão e unidade. Lute!



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Dia de luta pelos direitos

Sexta-feira, dia 25, o movimento sindical e os trabalhadores irão às ruas em grandes manifestações e protestos em defesa dos direitos trabalhistas previdenciários. Neste Dia Nacional de Luta vamos manifestar nosso repúdio às propostas de reforma do governo federal, que são defendidas por setores empresariais e grande parte da mídia.

A participação da classe trabalhadora nesta mobilização é importante para que o governo saiba que não pode fazer uma reforma para tirar direitos, e não atacar os verdadeiros problemas do sistema.

Os problemas de caixa da Previdência não estão no dinheiro que sai para pagamento de benefícios à população e aos trabalhadores,

mas no dinheiro que não entra, porque é onegado por devedores com capacidade de contribuir.

Segundo a Procuradoria da Fazenda Nacional, menos de 13 mil pessoas físicas e empresas devem quase R\$ 900 bilhões em impostos à União, e não é por causa da crise. A dívida total é de R\$ 1,8 trilhão, sendo que 22,3% são débitos previdenciários.

Os devedores são os grandes grupos econômicos, como o setor financeiro, bancos, conglomerados internacionais, enquanto o trabalhador está tendo seu auxílio-doença e aposentadoria por invalidez cassados.

A seguridade social é superavariada e não se justifica uma refor-

ma que vai tirar direitos e blindar devedores que não dependem de benefícios da Previdência para continuarem tendo uma boa vida.



MIGUEL TORRES
Presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de SP

*As opiniões expressas neste espaço não expressam necessariamente o ponto de vista do Sindicato



Festival de Society agita sábado no Metalcamp

Três partidas de futebol agitaram os gramados do Metalcamp, em Cotia, no sábado, 19, durante o Festival de Society. Os personagens centrais desta história, claro, foram os metalúrgicos apaixonados por um bom e velho futebolzinho.

A iniciativa partiu do Departamento de Esportes do Sindicato que organizou as disputas como uma despedida a 2016. Às 9h, o campo foi tomado pelo time do Sindicato, na sua maioria por diretores, e pelo Metalclub, formado por trabalhadores do clube. Dá para adivinhar quem se saiu melhor? Pois bem, desta vez, a vitória foi do Metalclub, que ganhou de 2 X 1.

Às 10h, foi a vez dos companheiros do Budai e do Apax mostrarem "serviço". Eles são presenças marcadas nas disputas do Campeonato e não fizeram feio no Festival, não: bateram um bolão. Resultado final: Budai 2 X 1 Apax. Já às 11h, o duelo ficou entre Wap Metal e Nyaço. O jogo foi acirrado, e terminou empatado: 3X3. Nos pênaltis, quem marcou mais gols foi a equipe da Wap Metal.

No final do dia, todos os times foram premiados com um troféu. "Foi um momento de confraternização, de integrar ainda mais os participantes. O Festival é uma grande aposta da diretoria para o próximo ano", enfatizou o diretor João Batista.

CURTAS

Farra entre ministros

Desde que Michel Temer assumiu a presidência, os ministros de seu governo viajaram 781 vezes nos aviões da Força Aérea Brasileira sem divulgarem agendas com justificativa, segundo levantamento divulgado pelo jornal O Estado de S. Paulo. Enquanto isso áreas importantes, como a saúde e educação, correm risco com a PEC 55. Bem como os benefícios concedidos pelo INSS. Saiba mais no www.sindmetal.org.br

Bolcote à Informação

A Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática aprovou, no último dia 9, proposta que proíbe a TV Justiça de transmitir as sessões do Supremo Tribunal Federal e dos demais tribunais superiores que envolvam julgamento de processos penais e cíveis. Pela proposta, será proibida a transmissão ao vivo ou gravada, com ou sem edição. As mesmas proibições valerão para a Rádio Justiça.

Redução de Custo?

Apesar do discurso da necessidade de cortar investimentos em saúde, educação para poupar gastos, o governo Temer desembolsou R\$ 596 mil em show de samba. O evento, que aconteceu no último dia 7, contou com as presenças do presidente e da primeira-dama, Marcela Temer, e mais 600 pessoas. Segundo agências de notícias, as atrações, que ocorreu em homenagem ao centenário do samba, foram contratadas sem licitação.

Cartel dos Trens de SP

Dois anos após a Polícia Federal indiciar 33 pessoas, a Procuradoria da República em São Paulo deve apresentar denúncia (acusação formal) contra o chamado cartel dos trens no Estado durante os governos tucanos. O Ministério Público Federal informou que o caso será concluído ainda em 2016. Pessoas próximas da investigação, disseram que a hipótese mais provável é o oferecimento de denúncia. [Fonte: Estadão]

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesso ao site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3º e 3ºF, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6ºF, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Alípio - CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno
EDITORA: Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO: Aziris Sousa • MTB 63.710
DESIGNER GRÁFICO: Tatiane Cucco
SUBSEDE COTIA

Av. Prof.º Joaquim Barrato, 316
Centro - Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Rincão Preto, 397
Vila Isid - Telefone: (11) 4137-9151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-4443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2º a 6ºF, das 8h às 12h/ 13h às 17h

METALCLUBE
De 2º a 6ºF, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h

Facebook: [metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO: Sangraf
TRAGEM: 23 mil exemplares

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".



Há 25 anos, categoria aprovava proposta de reajuste em assembleia no Metalclub



FREAR A CRISE?

18 mil é quantidade de trabalhadores que o Banco do Brasil quer incentivar a aderir a aposentadoria, com isso cerca de 400 agências serão fechadas. A informação ganhou destaque na segunda-feira, 21, nos principais jornais do país

#NENHUMDIREITOAMENOS

Com protestos nos locais de trabalho, Centrais unificam luta contra ataques a direitos

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

A sexta-feira, 25, vai ser de muita mobilização nas fábricas da região e também em todo o país. Vamos participar do Dia Nacional de Lutas pelos Direitos, organizado pelas centrais sindicais – Força Sindical, CUT, UGT, NCST, CTB, CGTB e Conlutas.

Mais uma vez, as centrais unificam a luta para combater a ofensiva contra os direitos

dos trabalhadores, que está na pauta prioritária do governo Temer, com medidas como a PEC 55 (Proposta de Emenda à Constituição), a terceirização e as reformas da Previdência e Trabalhista. A PEC está no Senado e deve ir a votação nos próximos dias, colocando fim a política de valorização do salário mínimo e reduzindo verbas para Saúde e Edu-

cação, por 20 anos. “vão ser manifestações amplas e fortes, envolvendo várias categorias, como metalúrgicos, químicos, portuários, construção civil, entre outras”, informa o diretor Everaldo dos Santos, que participou da reunião de organização, na Força Sindical, na sexta-feira, 18.

E o governo conta com a ajuda de decisões como a do

ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Gilmar Mendes que deu liminar favorável a extinção das Convenções Coletivas enquanto durarem as negociações para sua renovação.

Na nossa região, haverá protestos nas portas várias de empresas. Às 11 horas, vamos participar de um ato em frente à Superintendência do INSS, no Viaduto Santa Ifigênia, em São Paulo.

O Sindicato convida a todos os trabalhadores a participar também deste ato, em especial, os companheiros e companheiras que sofrem com doenças e acidentes de trabalho e encontram dificuldades para manter seus direitos.

Inscrições até 5ª feira
24/11 na Sede/subsedes

CAMPANHA SALARIAL

Confira os detalhes dos acordos de reajuste já assinados

Na última semana foram assinados acordos com os grupos 2 (máquinas, equipamentos e eletroeletrônicos), 3 (autopeças), Fundação e os sindicatos Siamfesp (artefatos de metais não ferrosos), Simefre (equipamentos ferroviários) e Sinafer (ferramentas).

Os acordos incluem a reposição da inflação, que ficou em 8,5% para o período da nossa data-base, de acordo com o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). Esse percentual também será aplicado aos pisos e tetos salariais. Somos uma das poucas categorias que, em 2016, conseguiu repor a inflação, resultado da pressão dos metalúrgicos de todo o Estado de São Paulo.

Ainda não foi fechado acordo com o grupo 10 (lâmpadas, material belico), parte do 19-3 (setores de acessórios de veículos, motores, por exemplo), que não apresentaram propostas ou fizeram sugestões rebaixadas. Enquanto isso, o Sindicato busca negociação por empresas para garantir o reajuste os direitos dos companheiros.

Confira os detalhes e fique atento às datas e valores e, em caso de desrespeito, procure o sindicato.

GRUPO	REAJUSTE	ABONO	PISOS
GRUPO 2	6% em 1/1/2017, sobre salários vigentes em 31/10/2016 2,5% em 1/4/2017 sobre salários vigentes em 31/10/2016 Teto: R\$ 8.709,16, fixo: R\$ 522,55, em 1/1/2017 R\$ 217,73, em 1/4/2017	20%, sendo: 6% até 19/12/2016 (igual ou acima do teto: fixo R\$ 522,55) 6% até 17/2/2017 (igual ou acima do teto: fixo R\$ 522,55) 8% até 17/4/2017 (igual ou acima do teto: fixo R\$ 696,73)	Até 50 trabalhadores: R\$1.387,36 De 51 a 350 trabalhadores: R\$1.507,98 Mais de 350 trabalhadores R\$1.734,18
SINDICATOS SIMEFRE, SINAFER E SIAMFESP	6% em 1/1/2017, sobre salários vigentes em 31/10/2016 2,5% em 1º/3/2017, sobre salários vigentes em 31/10/2016 Teto: R\$ 8.463,00, fixo: R\$ 507,78, em 1/1/2017 R\$ 211,57, em 1/3/2017	20%, sendo: 6% até 20/12/2016 (igual ou acima do teto: fixo R\$ 507,78) 6% até 20/2/2017 (igual ou acima do teto: fixo R\$ 507,78) 8% até 20/4/2017 (igual ou acima do teto: fixo R\$ 677,04)	A PARTIR** 1º/1/2017 Até 100 trabalhadores: R\$1.292,02 De 101 a 350 trabalhadores: R\$1.417,13 Mais de 350 trabalhadores R\$1.649,70 A PARTIR** 1º/3/2017 Até 100 trabalhadores: R\$1.322,49 De 101 a 350 trabalhadores: R\$1.450,56 Mais de 350 trabalhadores R\$1.688,60
GRUPO 3 (AUTOPEÇAS)	8%, em 1º/1/2017 Teto: R\$ 8.450,00 Fixo: 676,00, em 1º/1/2017	32%, sendo: 10% até 8/12/2016 10% até 13/1/2017 12% até 14/4/2017	Até 150 trabalhadores: R\$1.413,00 De 150 trabalhadores: R\$1.793,00
FUNDAÇÃO	6% em 1/1/2017, sobre salários vigentes em 31/10/2016 2,36% em 1º/4/2017, sobre salários vigentes em 1/1/2017 Teto: não há	20%, sendo: 6% até 20/12/2016 6% até 20/2/2017 8% até 20/4/2017	Até 350 trabalhadores: R\$1.431,85 Mais de 350 trabalhadores R\$ 1.719,85

* Somente serão pagos nos casos em que o reajuste não for pago retroativo a 1º/11
** correção sobre o total de trabalhadores na empresa em 31/10/2016

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Exclusão de acidentes de trajeto no FAP prejudicam trabalhadores e beneficiam empresas

Aliados ao governo Temer, os patrões conquistaram na quinta-feira, 17, mudanças no FAP (Fator Acidentário de Prevenção) que vão provocar grandes retrocessos aos direitos já conquistados pelos trabalhadores. Entre elas estão a exclusão dos acidentes de trajeto do cálculo do fator. O FAP é um multiplicador calculado anualmente que incide

sobre a alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) pago pelas empresas.

Aprovado pelo CNPS (Conselho Nacional de Previdência Social), a medida é vista pela nossa diretoria como restritiva porque uma política de prevenção não pode perder de vista essa espécie de acidentes. “Deve-se ter um olhar mais abrangente e não res-

tritivo. A empresa escolhe o local onde vai se instalar que pode oferecer riscos para seus trabalhadores. Por isso não se pode dizer que a empresa não tem culpa nenhuma”, avalia o diretor Gilberto Almazan.

Para o diretor, propostas como esta vão na contramão do que é para ser uma política eficaz de prevenção. “A responsabili-

dade do empregador deve ser fiscal e social, não podem se isentar delas. O FAP foi criado para proteger a saúde do trabalhador e caminhar na prevenção dos acidentes e adoecimentos relacionados com o trabalho”, destaca Almazan.

As mudanças para o FAP 2017 valerão em 2018. As mudanças também preveem: exclusão dos

acidentes de trabalho sem concessão de benefícios; exclusão dos acidentes de trajeto; exclusão do bloqueio de bonificação das empresas em caso de morte ou de invalidez; exclusão da redução de 25% do FAP calculado na faixa “malus”; exclusão do bloqueio de bonificação em caso de taxa média de rotatividade maior que 75%.

DESIGUALDADE

Apesar dos avanços, entre 2014 e 2015, o salário médio por hora trabalhada dos negros (R\$ 9,78) corresponde a 63,3% dos não negros (R\$ 15,46). Neste período, a taxa de desemprego foi maior sobre a população negra, conforme divulgou na quinta-feira, 17, o Dieese



SAÚDE E SEGURANÇA

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Ministério entrega resultados de fiscalizações ao Sindicato

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Na semana em que o Sindicato teve a informação de que mais um metalúrgico da região teve sua vida atravessada por um acidente de trabalho, o Ministério do Trabalho entregou ao Sindicato um conjunto de relatórios de fiscalizações de acidentes ocorridos desde 2010. Os documentos foram entregues na sexta-feira,

11, em reunião com o novo chefe da Fiscalização da nossa região, Sérgio Aoki.

Há anos, o Sindicato cobra o retorno das fiscalizações de acidentes ocorridos entre 2010 e 2014. A pressão ficou ainda maior a partir de 2014, depois que fizemos o levantamento sobre Acidentes Graves e Fatais, que mostrou que a

cada 15 dias um metalúrgico é vítima na região. Os relatórios entregues podem alterar essa estatística.

A análise sobre as informações dos relatórios ainda não está concluída, mas, já identificamos que ainda faltam informações de 19 acidentes. O Sindicato vai encaminhar listagem ao Mi-

nistério.

Enquanto isso, novos casos acontecem na base. Na Multivisão, no último dia 3, um companheiro teve o dedo atingido por uma serra, enquanto trabalhava uma placa de isopor. O Sindicato solicitou fiscalização ao Ministério.

O próprio auditor Sérgio reconhece que a análise do

conjunto das fiscalizações vai levar a melhora das ações preventivas. "Acho que acidentes de trabalho são ainda piores que trabalhos escravos porque se o cara perde uma mão é para sempre. Tem que trabalhar com prevenção", analisou o auditor, que também se dedica ao combate às formas análogas à escravidão.



Trabalhador da Multivisão teve dedo atingido por serra

Sindicato cobra agenda de perícias e denuncia casos de trabalhadores

A demora na agendamento de perícias médicas e os casos de trabalhadores com doenças graves que tiveram os benefícios cortados levaram o Sindicato a se reunir com o Gerente Executivo do INSS Osasco, Glauber Belúcio, na quinta-feira, 10.

Metalúrgicos procuraram o Sindicato para se queixar que só há agenda para perícias para três ou quatro meses depois da solicitação. Isso causa diversos transtornos como a recusa da empresa em aceitar o trabalhador de volta, caso não tenha ocorrido a perícia.

Também presente na reunião, a chefe dos peritos, Claudia Romualdo da Silva, explicou que o trabalhador precisa documentar o período de afastamento com exames e laudos, que devem ser apresentados na perícia, quando ela finalmente acontecer. Se houver concessão de benefício, ele será retroativo, mesmo que o

trabalhador tenha retornado a empresa.

Para toda a região, de 70 peritos restam 30 peritos, distribuídos em Osasco, Cotia, Santana de Parnaíba, Barueri, por exemplo. "É uma questão bem estrutural. Quanto maior a crise [econômica], mais fila. E tende a aumentar porque cresceu o número de pedidos de exonerações e aposentadorias de peritos", explicou Glauber.

O Sindicato também cobrou solução para absurdos como os acontecidos com os metalúrgicos Meire Vieira e Maurício Monteiro da Silva, que ficaram sem benefício, apesar de sofrerem de doenças graves, como câncer, no caso de Maurício. Presente à reunião, foi o próprio Maurício que relatou o drama que tem vivido. O gerente regional se comprometeu em analisar e dar um retorno ao Sindicato e aos trabalhadores.



SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Metalúrgicos da MCS conquistam PLR

Mesmo com recessão econômica, os metalúrgicos da MCS Kollmorgen, no Tamboré, avançaram com o acordo de PLR (Participação nos Lucros e/ou Resultados). A proposta negociada com a empresa, comissão de PLR e Sindicato foi aprovada pela maioria dos companheiros.

"Em momentos de crise é que mostramos ainda mais a nossa unidade, que é a responsável pela manutenção de nossos direitos", destacou o diretor Alex da Força.



Companheiros da MCS aprovam proposta negociada com a empresa

40 HORAS

Desde março de 2016, graças a organização dos trabalhadores, junto ao Sindicato, a jornada de trabalho dos companheiros reduziu para 40 horas semanais, sem redução de salários. "É muito benéfico. Desde então, temos mais tempo para gente", enfatizou um companheiro.

Luta na Mecano e Rossini

Os companheiros da Mecano Fabril, em Osasco, estão firmes na luta contra a falta de pagamento, que se estende desde agosto. O atraso do 13º salário e das férias também motivam a mobilização dos trabalhadores.

Na Rossini, os trabalhadores estão organizados pela PLR. Na semana passada entraram em greve, e partici-



Com a força do Sindicato Companheiros da Irrigabrás aprovam PLR

param de audiência de conciliação no TRT da 2ª Região. Os companheiros são contra a medida anunciada pela empresa que altera o indicador de faturamento líquido. Proposta que dificulta a atingirem as metas estipuladas. Enquanto a Rossini não oferecer uma nova proposta, os trabalhadores seguirão em estado de greve.

Acordos

Barueri – Unidos ao Sindicato, os companheiros da Irrigabrás conquistaram PLR. O valor é até 50% do salário nominal.

Cotia – Os trabalhadores da KITFrame também se mobilizaram e fecharam mais uma PLR.

VARIEDADES



Divirta-se

Cinemark

Pague menos para assistir aos melhores filmes nas telonas

Valor para sócios? R\$ 17

Ingressos? Sede ou Metalclub

+ Detalhes? www.cinemark.com.br

Parque da Mônica

Valor para sócios? R\$ 67 (individual)/ R\$ 250 (múltiplo de 4). Validade: 26/3/2017

Ingressos? Sede Local? Av. das Nações Unidas, 22.540, Marginal Pinheiros, SP

+ Detalhes?

www.parquedamonica.com.br